

sessões de
História ao Vivo
o médico da peste negra

e a pedido de muitos

com a Florentina



As habitações sobrelotadas e pouco arejadas, a partilha do espaço com os animais de criação, os banhos e a lavagem das roupas duas vezes por ano, os dejetos a céu aberto, são algumas das condições de higiene e sanitárias que facilitaram a propagação da peste negra na Europa nos meados do século XIV. O número elevado de mortos e a fuga dos sobreviventes conduziram a uma rutura económica e social.

Para a ciência, o flagelo resultava de uma conjugação particular dos astros. Para outros, a peste era um castigo divino e por isso redimiam-se os pecados e perseguiram-se os judeus. Os físicos (médicos) valiam aos doentes marginalizados com tratamentos que incluíam rezas, privações várias e outros, não menos frequentes, como as sangrias ou as lancetadas dos bubões.

Particularmente vulnerável por ser uma cidade portuária, Lisboa é atingida pela peste entre os séculos XIV e XVII, mas o grande surto acontece em 1569.